**9 de julho - Dia da Revolução e do Soldado Constitucionalista**

[](https://www.amambainoticias.com.br/media/images/1139/83059/tmp/wmX-800x600x4-559e6107dd4619a92e3164c9c1e5ff06294927e076fa5.jpg)

O Dia da Revolução Constitucionalista de 1932, também conhecido por Dia da Revolução e do Soldado Constitucionalista é comemorado anualmente em 9 de Julho no estado de São Paulo, no Brasil.

A data serve de homenagem ao movimento contra ditadura de Getúlio Vargas que, ao tomar o poder com a Revolução de 1930, aboliu a República Velha e a Constituição de 1891. A Revolução Constitucionalista, episódio que foi chamado de "Guerra Paulista", foi o mais importante movimento ocorrido em São Paulo e o último grande combate armado do Brasil.

Em 1997, o governador do estado de São Paulo oficializou o dia 9 de Julho como feriado civil na região, uma homenagem ao soldado constitucionalista que lutou pela queda da ditadura de Vargas.

**Origem do Dia da Revolução Constitucionalista de 1932**

Getúlio Vargas governava sem o auxílio da Câmara de Deputados, Vereadores ou outro órgão de origem democrática.

Naquela época não existiam eleições diretas, sendo que a presidência do Brasil era sempre alternada entre os oligarcas de Minas Gerais e de São Paulo.

Com a tomada de governo, Vargas vetou a participação de São Paulo na indicação de presidentes, o que irritou e indignou profundamente os paulistas.

O grande estopim que inflamou o sentimento de revolta da população de São Paulo foi o assassinato de quatro estudantes paulistas por policiais, em um conflito no dia 23 de maio, data que também entrou para a história do estado.

As inicias dos nomes dos jovens (M.M.D.C. - Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo) tornou-se o símbolo da revolução e batizou o movimento.

A exigência por uma nova constituição era latente na sociedade burguesa de São Paulo, que iniciou a revolução oficialmente no dia 9 de Julho de 1932, combatendo contra o governo nacional durante três meses. O combate chegou ao fim em 2 de outubro de 1932, com a rendição dos paulistas.

Também em homenagem aos jovens estudantes que foram assassinados em defesa do movimento constitucionalista, o dia 23 de maio é reconhecido como feriado estadual, Dia da Juventude Constitucionalista. Na capital paulista, o obelisco do Ibirapuera é um marco construído para simbolizar a dor da perda da vida dos estudantes.